



## OS IMPACTOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

HERTHAL, Viviane Machado<sup>1</sup>; GOMES, Marcia Cristina Gouvea.<sup>2</sup> LAUXEN,  
Sirlei de Lourdes<sup>3</sup>; PERANZONI Vaneza Cauduro<sup>4</sup>.

**Palavras-Chave:** Necessidades. Qualidade do Ensino. Capacitação Docente. Prática Docente.

### INTRODUÇÃO

O tema formação continuada, surge em muitas discussões com referência à melhoria da educação e valorização profissional docente. É um espaço imprescindível para o aprimoramento do exercício da docência e o desenvolvimento das potencialidades profissionais. Ser educador é educar-se permanentemente é um processo contínuo e importante para que o professor esteja em constante formação. Nesse sentido, a formação continuada de professores é uma necessidade para garantir a qualidade do ensino pois ela reflete diretamente na aprendizagem do educando.

Essa perspectiva de melhorar a qualidade da educação, tanto nas escolas públicas como nas escolas privadas está trazendo cada vez mais para os debates educacionais a importância e a necessidade da formação continuada dos professores como um direito e um dever do profissional da educação. Para isso, o presente texto tem como objetivo refletir sobre a importância da formação continuada e a possibilidade dela poder contribuir significativamente para o desenvolvimento profissional dos professores e promover uma educação de qualidade.

A metodologia utilizada e aqui apresentada é de cunho bibliográfico, tendo como referencial os estudos de Inbernón (2010) e Tardif (2011) que discutem, respectivamente, a formação continuada e o ofício do professor e seus saberes, bem como a necessidade de mudanças e inovações dessa formação tendo em vista os desafios da contemporaneidade.

Salienta-se que o desenvolvimento profissional docente é um processo além de uma sólida formação inicial, e que ingressar num curso de licenciatura é apenas o primeiro passo da sua trajetória profissional. A partir dessa formação inicial é importante que tenha uma formação permanente, e que a

<sup>1</sup>Mestranda PPG Práticas Socioculturais Desenvolvimento Social UNICRUZ: viviherthal\_2811@hotmail.com;

<sup>2</sup> Mestranda PPG Práticas Socioculturais Desenvolvimento Social, UNICRUZ: mrodrigues@unicruz.edu.br;

<sup>3</sup>Doutora. Professora orientadora, UNICRUZ: slauxen@unicruz.edu.br; <sup>4</sup>Doutora em Educação (UFSM), Professora orientadora, UNICRUZ: vperanzoni@unicruz.edu.br.



mesma contribua para o seu desenvolvimento profissional.

## **FORMAÇÃO CONTINUADA E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE**

Ao analisarmos a dimensão do trabalho docente, podemos dizer que este perpassa a esfera profissional e atinge um caráter social, pois os professores não se limitam a ensinar os conteúdos que dependem apenas de uma formação especializada, mas mediar um saber que envolve valores e conhecimentos sociais compartilhados com os alunos, os pais e a comunidade em geral onde a escola está inserida.

Tardif (2011, p. 18), classifica “os saberes do professor como um saber plural, compósito, heterogêneo, por que envolvem, no próprio exercício do seu trabalho, conhecimentos e saberes diversos, provenientes de fontes variadas e natureza diferente”, isso quer dizer que na profissão docente a relação cognitiva com o trabalho se estabelece por meio de uma relação social em que o saber, o ensinar e o aprender estão diretamente interligados, de modo que, os professores não utilizam o “saber em si”, mas sim saberes que são construídos e compartilhados continuamente com os diferentes sujeitos.

Como salienta Tardif (2011, p. 36):

A relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão de conhecimentos já constituídos. Sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais.

Nesta perspectiva, o saber do professor está a serviço de seu trabalho, pois o mesmo carrega com ele as marcas de sua profissão.

Ser professor numa sociedade globalizada significa muito mais que transmissão de conteúdo. É necessário construir habilidades e competências para atuar num mundo “recheado” de tecnologias, privilegiando práticas transformadoras e fazendo da escola um espaço de resistência à exclusão e à seletividade. Para Marques (2000, p. 155), “o autêntico professor deve acreditar no homem que está no aluno, a quem busca conferir o imenso privilégio de acreditar em si, desde a segurança afetiva até as capacidades adquiridas”.

Ao acreditar no homem que está presente em cada aluno está acreditando nas suas potencialidades e possibilidades e isso é resultado do professor que busca na sua bagagem pessoal saberes que podem refletir no decorrer da sua vida profissional, visto que, cada um traz consigo suas vivências, sucessos e fracassos da vida profissional e pessoal que vão influenciar em sua



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBID  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



ação docente e na sua maneira de ser com os alunos.

Nesse sentido, o termo desenvolvimento profissional associa-se com a constituição do sujeito, dentro de um campo específico. Portanto, é um processo que se transforma ao longo do tempo a partir de uma ação formativa. Assim, o desenvolvimento profissional dos professores relaciona-se com a forma como eles se definem a si mesmo e aos outros.

A construção da identidade profissional evolui ao longo da carreira docente, sendo por vezes influenciada pela escola, pelas mudanças educacionais e os diferentes contextos políticos que integra o seu compromisso pessoal, a disponibilidade para aprender e ensinar, as crenças e valores, o conhecimento sobre os conteúdos e suas experiências vivenciadas no decorrer de sua vida. Nesse contexto, o desenvolvimento profissional docente é um processo, pelo qual os professores reavaliam, renovam e desenvolvem o seu compromisso como agentes de mudança, além de adquirirem novos conhecimentos, novas competências e equilíbrio emocional.

O desenvolvimento profissional docente pode ser compreendido, segundo Imbernón (2010, p. 44) “[...] como um conjunto de fatores que possibilitam ou impedem que o professor progrida em sua vida profissional.” Entre esses fatores, o autor destaca a importância de que haja melhorias na formação profissional, nos níveis de participação, no clima de trabalho, na melhoria salarial, na legislação trabalhista, entre outros fatores que apresentam um papel decisivo para esse desenvolvimento.

Apesar de tantas adversidades no exercício da profissão docente os professores em sua maioria carregam consigo o desejo de melhorar a cada dia, e isso se reflete na busca por uma formação continuada que lhes permita desenvolver uma prática pedagógica de qualidade contribuindo no processo de aprendizagem dos seus educandos.

Essa formação precisa se estender ao longo da carreira e nas mais diversas situações como, por exemplo, ao participar de cursos, ao executar projetos, trocar experiências, realizar leituras, discutir textos. Assim, o professor promove um desenvolvimento que é realizado de dentro para fora, tornando-se ao mesmo tempo, objeto de sua formação e sujeito do seu desenvolvimento profissional. Para isso, é preciso criar condições para que todo professor tenha acesso à formação, de modo que o professor seja valorizado na sua profissão e tenha credibilidade e dignidade.

## CONCLUSÃO

Buscou com a pesquisa bibliográfica uma reflexão, na construção deste trabalho na compreensão que para melhorar a realidade escolar é preciso investir na valorização do docente através da oferta de melhores condições de trabalho e o resgate de sua profissionalização.



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBIC  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



Sabemos que a educação no Brasil precisa melhorar significativamente, e para atingir tais objetivos um dos aspectos fundamentais é investir na formação continuada de professores, oferecendo cursos de atualização que possibilite aos docentes transformar sua prática pedagógica. Não é por acaso, que esse tema tem ganhado espaço na literatura e está sendo debatido no meio educacional por todo o país.

A formação continuada deve ser encarada como uma ferramenta que auxilia os educadores no processo de ensino e aprendizagem de seus alunos, na busca de novos conhecimentos teórico-metodológicos para o desenvolvimento profissional e a transformação de suas práticas pedagógicas.

À medida que os docentes adquirem consciência do seu papel e assumem a responsabilidade por sua formação e seu desenvolvimento profissional, apesar de todas as dificuldades que enfrentam, tornam-se capazes de promover mudanças na sua prática pedagógica que irão influenciar na aprendizagem do aluno, e conseqüentemente, poderão transformar a realidade na qual ele vive, fornecendo a eles os subsídios necessários para tornarem-se cidadãos conscientes críticos para contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade mais culta.

### REFERÊNCIAS

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 8ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARQUES, Mario Osório. **A formação do profissional da educação**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Conforme Manual de Normalização da UNICRUZ <https://home.unicruz.edu.br/comissao-editorial/#manual-editorial>